

**ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA  
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC**

**CNPJ: 09.168.704/0001-42**

**NIRE: 53.5.0000348-7**

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às quinze horas e trinta minutos, no Palácio do Planalto, sala 207, em Brasília/DF, reuniu-se o Conselho de Administração da Empresa Brasil de Comunicação S.A.-EBC, convocado na forma do parágrafo 7º do Art. 14º do Estatuto Social da EBC. A reunião contou com a presença do Presidente do Conselho **MÁRCIO DE FREITAS GOMES**, dos Conselheiros, **LAERTE DE LIMA RIMOLI**, **EDVALDO APARECIDO CUAIO** e **CLÁUDIA MARIA MENDES DE ALMEIDA PEDROZO**. Os Conselheiros **MARCUS VINÍCIUS SINVAL**, **NÁDIA MARIA FERREIRA DE ARAÚJO** e **SEVERINO JORGE CALDAS DE ARAÚJO GÓES** justificaram suas ausências por estarem cumprindo agenda de trabalho. Participaram também da reunião; a Diretora-Geral da EBC, **CHRISTIANE SAMARCO RODRIGUES CECÍLIO**; o Secretário-Executivo da EBC, **FLÁVIO COUTINHO DE CARVALHO**; e o Assessor **RODRIGO BARROS**, que secretariou a reunião. O Presidente do Conselho saudou os presentes e iniciou os trabalhos apreciando os seguintes itens da pauta: **1. PAUTA DELIBERATIVA: Item 1.1 APROVADA** a ata da 10ª Reunião Ordinária, realizada em 30 de outubro de 2017. **Item 1.2 APROVADA** a Ata da 7ª Reunião Extraordinária, realizada em 6 de novembro de 2017. **Item 1.3 APROVADA** a Política de Sustentabilidade Socioambiental – PO 900/03, com o estabelecimento de princípios, diretrizes e competências que assegurem o alinhamento da gestão da Empresa ao desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentáveis e o plano de ação anexo. A Assessora da Diretoria de



**ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA  
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC****CNPJ: 09.168.704/0001-42  
NIRE: 53.5.0000348-7**

Administração, Finanças e Pessoas, Maria Cristina Brandão, apresentou o tema ao CONSAD. Por sugestão da Conselheira Cláudia Pedrozo, no artigo 4.2, inciso I, o texto foi alterado de *“fomento à realização de programas de educação ambiental voltados aos seus grupos de interesse, principalmente empregados e administradores”*, para *“estímulo à realização de programas de educação ambiental voltados aos seus grupos de interesse, principalmente empregados e administradores”*. **Item 1.4 APROVADO** o realinhamento do Mapa Estratégico da Empresa Brasil de Comunicação S/A. No campo de Perspectiva de Processos Internos, por sugestão da Conselheira Cláudia Pedrozo, o texto foi alterado da seguinte forma: de *“fortalecer os serviços para o Estado”*, para *“ampliar o portfólio de produtos e serviços”*. O Conselheiro Edvaldo Cuaio foi contrário à retirada da palavra *“pública”*, na “Perspectiva de Resultados”, mas foi voto vencido pelos demais Conselheiros, que mantiveram o seguinte texto: *“ser uma empresa referência em comunicação”*. **Item 1.5 RETIRADO DE PAUTA** a deliberação sobre os indicadores e projetos estratégicos. O tema será tratado na próxima reunião. **Item 1.6 APROVADOS** os fatores de riscos institucionais: os tipos de riscos que podem afetar o alcance dos objetivos estratégicos e os critérios de avaliação e dos níveis aceitáveis de exposição aos riscos, que constituem metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, conforme Proposição anexa. O Gerente de Risco e Avaliação, Jadislan Aguiar, apresentou o tema ao CONSAD. **Item 1.7**



**ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA  
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC****CNPJ: 09.168.704/0001-42****NIRE: 53.5.0000348-7**

**APROVADAS** as diretrizes para a Empresa Brasil de Comunicação S/A em 2018. As diretrizes serão as constantes no Mapa Estratégico que foi aprovado na DIREX (deliberação DIREX nº 86/2017) como “Perspectiva de Processos Internos” e “Perspectivas de Recursos”, e pelo CONSAD, conforme item 1.4 da pauta desta reunião. O Secretário Executivo da EBC, Flávio Coutinho, esclareceu que as ações contidas nas “Perspectivas” acima mencionadas, embora sejam de médio e longo prazo (2018-2022), são assumidas como diretrizes para a elaboração de projetos já em 2018. Concluiu ressaltando que os projetos constantes no Plano de Trabalho de 2018, contudo, por estarem em andamento, ainda refletirão, em parte, o Mapa Estratégico elaborado em 2015, que acaba de ser realinhado pela atual gestão. **PAUTA INFORMATIVA: Item 2.1 ENTREGUES** o Relatório da Ouvidoria de outubro de 2017. **Item 2.2 ENTREGUE** o Relatório da Auditoria Interna nº 5/2017, que trata da gestão de bens móveis da EBC. **Item 2.3 ENTREGUE** a relação de contratos e termos aditivos; administrativos e de conteúdo, do mês de outubro de 2017. **Item 2.4 ENTREGUE** a ata da 4ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal, realizada em 13 de setembro de 2017. **Item 2.5 ENTREGUES** as seguintes atas da Diretoria Executiva: 14ª Reunião Extraordinária, realizada em 26 de setembro de 2017; 15ª Reunião Extraordinária, realizada em 10 de outubro de 2017; e 16ª Reunião Extraordinária, realizada em 26 de outubro de 2017. A reunião foi encerrada às dezessete horas. **OUTROS ASSUNTOS:** O Conselheiro Edvaldo Cuaio, como representante dos empregados



**ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA  
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC****CNPJ: 09.168.704/0001-42  
NIRE: 53.5.0000348-7**

da EBC, entregou duas moções ao Conselho, oriundas da última assembleia realizada para tratar da greve de funcionários, e solicitou que ambas fossem anexadas à ata da reunião. A primeira tratou de pedido de afastamento do Diretor de Jornalismo da EBC por suposto “assédio” aos empregados durante a greve e a segunda de pedido de exoneração do Diretor-Presidente da EBC por suposta atitude de “racismo”. O Presidente do Conselho, Márcio Freitas, respondeu que não é no âmbito do CONSAD que se dá a exoneração ou destituição de Diretores, cabendo ao Presidente da República tal prerrogativa. Registrou que a atitude de convidado do programa “Sem Censura”, da TV Brasil, em se retirar do programa ao vivo em solidariedade aos empregados que se encontram em greve foi respeitada pela Empresa e que, em nenhum momento, houve censura. Concluiu afirmando que o convidado, ao se retirar, absteve-se de expor sua opinião. Por fim, recomendou a todos que trabalham na EBC cuidado com a postura fora da Empresa para que não haja confusão entre opiniões pessoais e opiniões governamentais. Esta ata, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros do Conselho de Administração e pelo Assessor, Rodrigo Barros, que secretariou a reunião.

  
**MÁRCIO DE FREITAS GOMES**  
Presidente do Conselho

**ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA  
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC**

**CNPJ: 09.168.704/0001-42**

**NIRE: 53.5.0000348-7**



**LAERTE DE LIMA RIMOLI**  
Conselheiro



**EDVALDO APARECIDO CUAIO**  
Conselheiro



**CLÁUDIA MARIA MENDES DE ALMEIDA PEDROZO**  
Conselheira



**RODRIGO BARROS**  
Assessor

**ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA  
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC**

**CNPJ: 09.168.704/0001-42  
NIRE: 53.5.0000348-7**

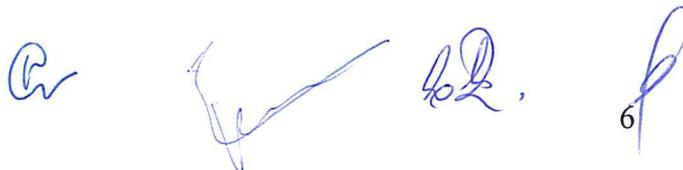
**ANEXO I**

**DELIBERAÇÕES**

**Deliberação nº 32: APROVADA** a Política de Sustentabilidade Socioambiental – PO 900/03, com o estabelecimento de princípios, diretrizes e competências que assegurem o alinhamento da gestão da Empresa ao desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentáveis e o plano de ação anexo. No artigo 4.2, inciso I, o texto foi alterado de *“fomento à realização de programas de educação ambiental voltados aos seus grupos de interesse, principalmente empregados e administradores”*, para *“estímulo à realização de programas de educação ambiental voltados aos seus grupos de interesse, principalmente empregados e administradores”*.

**Deliberação nº 33: APROVADO** o realinhamento do Mapa Estratégico da Empresa Brasil de Comunicação S/A. No campo de Perspectiva de Processos Internos, o texto foi alterado de: *“fortalecer os serviços para o Estado”*, para *“ampliar o portfólio de produtos e serviços”*.

**Deliberação nº 34: APROVADOS** os fatores de riscos institucionais: os tipos de riscos que podem afetar o alcance dos objetivos estratégicos e os critérios de avaliação e dos níveis aceitáveis de exposição aos riscos, que constituem metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos;



**ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA  
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC**

**CNPJ: 09.168.704/0001-42  
NIRE: 53.5.0000348-7**

**Deliberação nº 35: APROVADAS** as diretrizes para a Empresa Brasil de Comunicação S/A em 2018. As diretrizes serão as constantes no Mapa Estratégico, que foi aprovado na 17ª Reunião Extraordinária, realizada em 13 de novembro de 2017, conforme deliberação DIREX nº 86/2017 e pelo CONSAD, conforme Deliberação nº 33/2017.

  
**MÁRCIO DE FREITAS GOMES**  
Presidente do Conselho

  
**LAERTE DE LIMA RIMOLI**  
Conselheiro

  
**EDVALDO APARECIDO CUAIO**  
Conselheiro

  
**CLÁUDIA MARIA MENDES DE ALMEIDA PEDROZO**  
Conselheira

  
**RODRIGO BARROS**  
Assessor

## Coletivo de mulheres da EBC

Rimoli não desrespeitou só a atriz Taís Araújo, mas toda sociedade brasileira e a própria EBC

Moção - Assembleia - 22.11.2017

Nós, trabalhadoras e trabalhadores em greve da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), repudiamos com veemência os ataques racistas do presidente da EBC, Laerte Rimoli, à atriz Taís Araújo, sua família, toda sociedade brasileira e os princípios fundadores da companhia.

As publicações racistas foram compartilhadas neste mês da Consciência Negra no perfil pessoal do presidente da EBC, no Facebook, em modo público. A atitude, em horário de trabalho, vai contra posicionamento de empregadas e empregados, que sempre preconizaram uma comunicação pública diversa, inclusiva, plural, reconhecida com vários prêmios. Assim, Laerte Rimoli descumpra a própria lei que regulamenta a EBC e vai contra o papel social da comunicação pública, reforçando preconceitos e a discriminação, contra os códigos de ética do serviço público e dos jornalistas, o Estatuto da Igualdade Racial e acordos internacionais ratificados pelo Brasil.

Com nossas produções no rádio, na televisão e na web, nós lutamos diariamente contra a discriminação e o preconceito racial tão presentes na nossa sociedade. Um exemplo disso é que a EBC foi pioneira em práticas de afirmação contra a discriminação racial. Fomos a primeira TV aberta a exibir telenovelas com elenco majoritariamente negro, tivemos o primeiro correspondente fixo no continente africano e fomos a primeira televisão a exibir um desenho infantil com personagens negros. Assim, não aceitamos tal postura e exigimos respostas institucionais a esse desrespeito, incluindo ação imediata do Ministério Público Federal.

A atual gestão da EBC chegou junto à Medida Provisória 744, que entre outras providências extinguiu o Conselho Curador, um importante órgão que garantia a participação da sociedade na construção editorial

da Empresa, colocando em xeque o compromisso com a diversidade e a equidade.

O racismo, escancarado pelas piadas compartilhadas pelo atual diretor-presidente, se reflete também dentro da EBC: são exceções e submetidas a trabalho extenuante ou dobrado funcionárias e funcionários negros que lideram equipes, têm funções de confiança ou estão em posição de destaque, como a reportagem em vídeo e a apresentação de programas. Em uma empresa onde a diversidade de gênero, raça e orientação sexual deveriam ser prioridade, repete-se o triste estigma social e estético, que coloca as mulheres negras, principalmente, em posições desfavoráveis ao seu protagonismo, prejudicando a imagem de representatividade que deveria chegar a cada cidadão e cidadã - os primeiros e mais importantes focos da comunicação pública.

A EBC pertence à sociedade brasileira, composta em sua maioria por pessoas negras, pretas e pardas. Assim, não nos calaremos frente a mais esse retrocesso na defesa da comunicação pública do país.

Por esses motivos, exigimos a IMEDIATA EXONERAÇÃO de Laerte Rimoli e a substituição do DIRETOR-PRESIDENTE, levando em conta nomes indicados em lista tríplice pelo conjunto de empregados da EBC.

Racistas não passarão!

Empregadas e Empregados da EBC - Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e São Luis

Comissão de Empregados da EBC

Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj)

Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal

Sindicato dos Radialistas do Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal



Nota pela saída do diretor de jornalismo da EBC, Lourival Macedo

Lourival Macêdo é um jornalista de larga experiência na Empresa Brasil de Comunicação e na sua antecessora, Radiobrás. Foi representante dos trabalhadores no Conselho Curador da empresa. Participou de greves e foi indicado em 2016 em lista tríplice formulada por trabalhadores para ocupar a diretoria de jornalismo. O processo de indicação foi resultado de uma luta histórica dos trabalhadores da empresa para que a sua direção pudesse ser ocupada por empregados do quadro como forma de fortalecer a comunicação pública e sua autonomia editorial.

No contexto da derrubada da presidenta Dilma Rousseff e de ofensiva para mudar a direção da EBC e sua estrutura, Lourival Macedo escreveu um artigo nominado "O Sequestro da EBC" em que denunciava o aparelhamento da empresa durante as gestões Lula e Dilma e dizia que a nova administração, nomeada pelo presidente Michel Temer e comandada por Laerte Rímoli, viria para limpar a empresa dessas práticas e fazer um jornalismo sem "ismos".

A promessa não guardava qualquer relação com o compromisso com a comunicação pública ou defesa da independência editorial. Lourival Macedo foi o artífice de uma ofensiva contra o jornalismo dos veículos públicos da EBC. Em que pese as pressões governistas não serem novidade – o que sempre foi denunciado pelas organizações representativas de trabalhadores -, a gestão de Macedo na Diretoria de Jornalismo marcou um movimento de destruição da mídia pública na prática da formulação dos conteúdos e das rotinas produtivas.

O agora diretor acabou com o comitê de jornalismo interno previsto no Manual de Jornalismo da empresa. Instituiu práticas de censura frequentes em que críticas ao governo temer passaram a ser vetadas ou mitigadas de modo a desaparecerem ou serem incluídas de forma totalmente minoritária. O jornalismo "sem ismos" preconizado por Lourival se assumiu como o que de fato sempre foi e se tentou mascarar: uma ofensiva para transformar a Empresa Brasil de Comunicação, órgão chave da implantação do Sistema Público previsto no Artigo 223 da Constituição, na antiga Radiobrás, empresa controladora de veículos governamentais.

Para além de chefiar esse ataque central à comunicação pública, Lourival Macedo se revelou partícipe das práticas mais reprováveis de assédio e retaliação a empregados. Além de cancelar perseguições a profissionais mais críticos, na greve dos trabalhadores da EBC de 2017, ainda em curso, autorizou ameaças a trabalhadores que aderissem ao movimento.

Em que pese a indicação de Lourival Macedo dentro de uma lista tríplice por um conjunto de trabalhadores, o jornalista provou não estar à altura da tarefa. Ao contrário, fez parte da maior ofensiva à comunicação pública já vista desde a criação da empresa. Por isso, trabalhadores reunidos em assembleia durante o processo de greve em 2017 reivindicam a saída imediata do diretor e a nomeação de um outro empregado do quadro a partir de diálogo com o corpo de funcionários.

Empregados e Empregadas de Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e São Luiz, reunidos em assembleia.

16 de Novembro de 2017

